



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS
CAMPUS MAUÉS
COMISSÃO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE NÍVEL SUPERIOR DE
GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA

Estrada dos Moraes s/n. Senador José Esteves. Maués/AM – CEP 69190-000

SEMINÁRIO SOBRE AGROECOLOGIA

A Comissão de Criação do Curso de Nível Superior de Graduação em Agroecologia do IFAM *campus* Maués realizou um seminário com o objetivo de apresentar a comunidade o trabalho que vem sendo desenvolvido para a implantação, o que é a profissão Tecnólogo em Agroecologia e sobre conceitos em agroecologia. Esta atividade aconteceu dia 25/04/17, às 10:00h, no auditório do *Campus* Maués.

O seminário foi iniciado com a fala do Diretor Geral do *campus*, Prof. Elias Souza, que deu as boas-vindas aos presentes e destacou a importância de um curso de nível superior como missão do IFAM de oferecer cursos além do nível médio. A Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Prof^a. Gislane Siqueira, disse que a implantação do curso é uma materialização de um sonho para os estudantes que almejam seguir nos estudos após o ensino médio.



FIGURA 1 – Público participantes do seminário – Vilma Serra 25/04/2017

Após as falas da diretoria, o Prof. Vanderlei Stefanuto apresentou um resumo do trabalho realizado desde 2015 para a implantação de um curso de nível superior, com aplicação de questionários direcionados à comunidade e audiência pública, resultando na escolha pelo Tecnólogo em Agroecologia. Outros argumentos apresentados para endossar o trabalho que vem sendo desenvolvido sobre a oferta de um curso que atenda às necessidades dos arranjos produtivos locais (voltados para o setor primário) e a capacitação do corpo docente de 41 professores, onde os mestres e doutores, principalmente, tem em sua maioria a formação direcionada ao Eixo Tecnológico de Recursos Naturais.

Seguindo as apresentações de palestras, o Prof. Danilo Machado apresentou um relato das reuniões realizadas por ele, mais o Prof. Israel Santos, em Manaus, com o Coordenador do Curso de Agroecologia do IFAM *campus* Zona Leste (CMZL), Prof. Carlos Alberto, e também com o Diretor de Graduação, Prof. Nilton Ponciano, além da Prof^a. Isnandia Andréa da Silva, Coordenadora dos Cursos de Tecnologia, sendo os dois últimos da PROEN/IFAM. Destas reuniões, foram destacadas as dificuldades encontrada para a implantação o curso no IFAM CMZL, os documentos que devem ser observados durante a elaboração do Plano Pedagógico de Curso, as disciplinas que não foram contempladas na matriz daquele curso (ex. LIBRAS; História da África, afro-brasileira e indígena) e as estratégias que devem ser implementadas

para o combate da evasão escolar (já descritas no relatório destas reuniões elaborado pela comissão).

A terceira palestra, antes da participação dos presentes na plateia com perguntas e colocações pertinentes para a implantação do Curso, foi ministrada pelo Prof. Afrânio Lima, que explicou conceitos sobre agroecologia e sobre a atuação do profissional no mercado de trabalho. Outros destaques, nesta palestra, foram de onde surgiu a agroecologia, como opção à “Revolução Verde”, trabalhando agora a agroecologia com a sustentabilidade, perspectiva social, econômica e ambiental.

Para que o público presente pudesse participar, foram convidados os palestrantes, o mestre de cerimônia, Prof. Alcides Santos e também a Prof^a. Melissa Veras, lotada no IFAM *campus* Presidente Figueiredo, para responder às perguntas.

O Prof. Dr. André de Oliveira Melo da UEA, Polo de Maués, questionou a escolha do curso superior tecnólogo, ao invés da natureza bacharelado. Questionou também, sobre a perspectiva da inter/Transdisciplinaridade da oferta do curso em disciplinas. A resposta apresentada pelo Prof. Vanderlei foi da escolha do curso tecnólogo em audiência pública, que o curso tecnólogo é um curso de nível superior que permite o acesso ao mestrado e doutorado também, como destacou o Prof. Alcides. A Prof^a. Melissa aproveitou a pergunta para relatar a experiência da criação do Curso em Agroecologia no CMZL/IFAM.

O Sr. George, técnico em agropecuária, da Secretara Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, destacou a importância do profissional Tecnólogo, informando que é Tecnólogo em Recursos Pesqueiros, mas reclamou da dificuldade de colocação profissional, falta de apoio do CREA para defender a profissão e a falta de vagas em concursos públicos.

O Prof. Paulo Adelino, falou da importância de um curso de bacharelado e que também existe um descompasso entre a formação dos profissionais nas instituições de ensino e a regulamentação pelo CREA, gerando situações como a dele, que é Bacharel em Aquicultura e é registrado no CREA como Tecnólogo em Aquicultura.

O Sr. Celso Scherer, Médico Veterinário e industriário de Maués ponderou sobre a oferta de um curso novo, diferente daqueles em que a profissão já é bem estabelecida no mercado de trabalho. Disse que teremos que trabalhar muito para dar uma formação de qualidade e também para que este profissional seja reconhecido como útil para a sociedade. Destacou ainda a preocupação em não associar o Curso com ideologias político-partidárias, e focar na formação profissional tecnológica.

A Prof. Iara Batista também contribuiu falando da importância de um curso de nível superior, com o objetivo de formar profissionais que sejam empreendedores e

que mesmo não atuando diretamente como Tecnólogos, possam aplicar seus conhecimentos em diversas áreas de trabalho.

A última contribuição, pelo término do tempo disponibilizado para o seminário, foi do Prof. Paulo Adelino, lembrou que o tecnólogo não deve ser formado para ser um empregado convencional e sim para empreender e priorizar a produção de alimentos.

As considerações finais foram do Presidente da Comissão, Prof. Israel Santos, que agradeceu a todos que atenderam ao convite para participar do seminário. Lembrou que a Agroecologia traz uma proposta de construção participativa, como a necessária para a implantação do curso. Disse que o curso superior, independente da área é importante para o desenvolvimento humano e local, que o profissional de nível superior além de atuar em sua área específica, também pode concorrer às vagas de concurso público em que se exige formação de nível superior em qualquer área. Pediu o apoio da Direção Geral do *campus* Maués e da comunidade, frisando que o trabalho não é apenas da comissão e convidou a comunidade de Maués, Boa Vista do Ramos, Nova Olinda do Norte e Barreirinha para participar deste processo; como também dos docentes, principalmente durante da construção do PPC para a elaboração das ementas das disciplinas.

Autoria professor Israel Santos. Revisão: professora Vilma Serra.